

# ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_ 

## MULHERES NO IRÃ

O mês de março é culturalmente lembrado em todo o mundo como o mês da mulher. Nesse período, multiplicam-se homenagens nas redes sociais e na mídia, além de debates sobre valorização, conquistas e luta por direitos. No entanto, apesar dos avanços alcançados em diversas sociedades, nem todas as mulheres têm acesso pleno aos direitos conquistados ao longo dos anos.

O Irã é frequentemente citado como um dos países onde os direitos femininos enfrentam maiores restrições na atualidade. Desde a Revolução Islâmica de 1979, o país é governado por um regime teocrático que impõe normas rigorosas de comportamento, vestimenta e participação social às mulheres. O Líder Supremo, aiatolá Ali Khamenei, ocupava o cargo desde 1989 e exercia grande influência sobre as leis e políticas do país, inclusive aquelas relacionadas à vida das mulheres iranianas.



O aiatolá Ali Khamenei, durante reunião com o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, em seu gabinete em Teerã, Irã, 27/08/2024. • Gabinete do Líder Supremo Iraniano/ WANA (West Asia News Agency)/Divulgação via REUTERS

**AIATOLÁ** - Título concedido a clérigos muçulmanos xiitas de alto nível, cujo significado é “sinal de Deus” ou “reflexo de Deus”. Originalmente, era atribuído a um número restrito de estudiosos de grande prestígio religioso. Atualmente, o título é concedido a religiosos que alcançam elevado grau de formação nas ciências islâmicas, especialmente na jurisprudência islâmica (sharia), teologia e filosofia. Esses líderes são reconhecidos como autoridades religiosas e guias espirituais dentro do islamismo xiita.

Fonte: g1.com (Adaptado por TSA)

## REVOLUÇÃO ISLÂMICA E DIREITOS DAS MULHERES

A Revolução Islâmica Iraniana de 1979 foi um movimento político e social liderado pelo aiatolá Ruhollah Khomeini. Esse processo resultou na queda da monarquia do xá Mohammad Reza Pahlavi e na instauração de uma república islâmica teocrática. A nova forma de governo passou a basear suas leis e normas nos princípios do islamismo xiita, reduzindo a influência política e cultural do Ocidente no país. Na prática, o Irã passou por profundas transformações sociais e legais, e as mulheres estiveram entre os grupos mais impactados. Antes da revolução, especialmente nas áreas urbanas, muitas mulheres podiam vestir-se segundo padrões ocidentais, frequentar universidades, trabalhar fora de casa, votar

e ocupar cargos públicos. Também não havia obrigatoriedade do uso do véu islâmico (hijab). Após a revolução, o novo governo implementou leis mais conservadoras baseadas na interpretação religiosa, tornando obrigatório o uso do hijab em público e impondo restrições adicionais à vida social, profissional e jurídica das mulheres.



Mulheres Iranianas antes e depois da revolução islâmica de 1979, desde então, o uso do véu (hijab) é obrigatório para as mulheres - factotumcultural.com.br

## REGRAS IMPOSTAS ÀS MULHERES IRANIANAS

Desde a Revolução Islâmica, as mulheres no Irã estão sujeitas a leis baseadas na interpretação do direito islâmico adotado pelo Estado. Entre as normas mais conhecidas está a obrigatoriedade do uso do hijab em espaços públicos, além da exigência de vestimentas consideradas modestas, que cubram o corpo e os cabelos.

Em determinadas situações legais, as mulheres precisam da autorização do marido ou do pai, por exemplo, para obter passaporte ou viajar para o exterior. No âmbito familiar, as leis também apresentam desigualdades: os homens possuem maior facilidade para iniciar o divórcio e, em geral, têm prioridade na guarda dos filhos após certa idade. A legislação iraniana permite a poligamia masculina, com até quatro esposas permanentes, enquanto as mulheres não têm o mesmo direito.



A idade mínima legal para o casamento feminino é de 13 anos, podendo ser ainda menor com autorização judicial e consentimento familiar. Em casos de indenização por morte (diya), o valor pago pela morte de uma mulher costuma ser inferior ao estabelecido para a morte de um homem, conforme a legislação baseada na jurisprudência islâmica. Também existem controvérsias relacionadas às punições em casos de violência doméstica e chamados “crimes de honra”. Embora o homicídio seja crime grave no país, determinadas circunstâncias familiares podem influenciar a pena aplicada, gerando críticas de organizações internacionais de direitos humanos.

Crime de honra é um tipo de violência, que pode incluir agressão ou assassinato, cometido geralmente contra mulheres e meninas sob a justificativa de que elas teriam causado desonra ou vergonha à família. Esse tipo de crime ocorre em diferentes partes do mundo, incluindo alguns países do Oriente Médio e do Sul da Ásia. Entre as situações que podem ser usadas como pretexto para esses crimes estão a recusa a um casamento arranjado, suspeita ou acusação de adultério, relações afetivas antes do casamento, comportamento considerado “imoral”, uso de determinadas roupas ou maquiagem e, em casos extremos, até mesmo o fato de a vítima ter sofrido violência sexual. Organizações de direitos humanos ressaltam que essas justificativas não possuem base legal internacional e configuram graves violações dos direitos humanos.

TSA

O Código Penal Islâmico do Irã apresenta dispositivos que evidenciam diferenças de tratamento entre homens e mulheres no âmbito familiar. Por exemplo, a legislação prevê que, se um pai ou avô paterno matar o próprio filho ou neto, ele não estará sujeito à pena de morte prevista para homicídios comuns, podendo receber outras punições legais. Outro ponto frequentemente citado é o artigo que trata do adultério, segundo o qual um marido que flagrar a esposa em relação extraconjugal pode alegar circunstâncias específicas para reduzir ou afastar determinadas punições, dependendo da comprovação dos fatos.

Especialistas e organizações internacionais também apontam lacunas na proteção legal contra a violência doméstica no país. Embora existam normas gerais sobre agressão, a ausência de uma legislação abrangente e específica pode dificultar a punição de abusos ocorridos no ambiente familiar. Esse cenário é frequentemente criticado por defensores dos direitos humanos, sobretudo porque as mulheres figuram entre as principais vítimas de violência doméstica em diversas partes do mundo.

Leia com atenção as notícias a seguir:

ASSINE VEJA

veja

Mundo

ENTRAR

## Com nova lei, Irã intensifica repressão contra mulheres que não usam hijab

Regra que entra em vigor nesta sexta-feira impõe multas, prisão e até pena de morte para frear resistência ao uso obrigatório do véu islâmico

Por Redação VEJA SEGUIR | 11 dez 2024, 10h36 • Atualizado em 11 dez 2024, 10h37

Mulheres e meninas flagradas sem o hijab, chador ou lenço de cabeça, ou vestindo roupas que deixem expostas quaisquer partes do corpo abaixo do pescoço, com exceção das mãos e pés, podem ser acusadas de “promover nudez” ou “vestimenta imprópria”. As penalidades incluem multas que chegam a R\$ 96 mil, além de açoitamento e sentenças de prisão, que variam entre cinco e 15 anos para reincidentes. (...) Em casos extremos, nos quais as autoridades considerem a conduta como “corrupção na Terra” – um conceito abrangente do Código Penal Islâmico –, as acusadas podem enfrentar a pena de morte.

<https://veja.abril.com.br> (Adaptado).

g1 - O portal de notícias da Globo

Iraniana que morreu por 'usar véu errado' recebeu golpe na cabeça dos policiais, afirma primo

Mahsa Amini, a iraniana cuja morte provocou uma onda de grandes manifestações no Irã, morreu após um "golpe violento na cabeça" da polícia...

28 de set. de 2022

BBC

Romina Ashrafi: o assassinato de menina de 14 anos pelo próprio pai em 'crime de honra' que choca o Irã

Romina Ashrafi, uma adolescente de 14 anos, fugiu de sua casa na província iraniana de Guilán com seu namorado de 35 anos depois que o pai...

29 de mai. de 2020

A morte da jovem Mahsa Amini, em 2022, desencadeou uma onda de protestos no Irã, liderados principalmente por mulheres contra a obrigatoriedade do véu e a atuação da chamada “polícia da moralidade”. As manifestações foram duramente reprimidas pelo governo, resultando em mortes, prisões e denúncias de violações de direitos humanos. A situação das mulheres no Irã e em alguns outros países do Oriente Médio é frequentemente apontada como incompatível com princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, como liberdade, segurança e igualdade perante a lei. Muitas enfrentam restrições à autonomia pessoal, profissional e social.

### Refletindo

A morte do líder iraniano pode não representar mudanças imediatas na condição das mulheres no país, mas volta a direcionar a atenção internacional para a realidade dos direitos femininos no Irã. Situações como essa reforçam a necessidade de refletir sobre como, após avanços significativos nas décadas anteriores à Revolução Islâmica, muitas mulheres passaram a viver sob restrições severas, em uma sociedade bastante diferente daquela que conheciam nos anos 1970.

[g1.com/bbc.com/veja.com/brasilecola.com/todamateria.com/](https://g1.com/bbc.com/veja.com/brasilecola.com/todamateria.com/)  
Adaptado por Cássia Alves – Tudo Sala de Aula

### Atividade

- De acordo com o texto, é correto afirmar que
  - não devem ser feitas homenagens às mulheres nas redes e mídias sociais.
  - apenas postagens sobre valorização e luta por direitos devem ser realizadas nesse período.
  - o mês de maio é lembrado mundialmente como o mês da mulher, marcado por homenagens e reflexões.
  - apesar dos avanços, nem todas as mulheres têm acesso pleno aos direitos conquistados ao longo dos anos.

- Conforme o texto, o que é um Aiatolá para os muçulmanos xiitas?

---

---

---

---

---

3. Após a Revolução Islâmica, foi implementada uma nova forma de governo com leis baseadas
- a) nas leis civis europeias.
  - b) nos princípios do islamismo xiita.
  - c) nos costumes ocidentais modernos.
  - d) na separação entre religião e Estado.

4. De acordo com as transformações sociais e legais ocorridas no Irã após a Revolução Islâmica, qual foi o impacto dessas mudanças na vida das mulheres?

---

---

---

---

5. Na sua opinião, qual deveria ser a idade mínima para que uma menina possa se casar legalmente? Por quê?

---

---

---

---

6. Observe uma publicação feita no Instagram e responda.



Disponível: <https://www.instagram.com/p/DLRCC4CMeJH/>

O que essa situação revela sobre a condição das mulheres em determinadas sociedades e quais direitos humanos estão sendo violados nesse caso?

---

---

---

---

7. Cite duas regras ou restrições impostas às mulheres no Irã mencionadas no texto.

---

---

---

---

8. De acordo com o texto, o que caracteriza um “crime de honra”?

- a) Um conflito familiar sem consequências graves para a vítima.
- b) Um tipo de punição legal aplicada pelo Estado em casos de adultério.
- c) Um ato de punição contra mulheres por não realizarem determinada atividade doméstica.
- d) Um ato de violência cometido sob a justificativa de preservar a honra da família.

9. Por que a situação das mulheres do Irã é considerada como incompatível com princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos?

---

---

---

---

10. De acordo com a notícia citada no texto, quais punições podem ser aplicadas às mulheres que não utilizam o hijab em público?

---

---

---

---

11. Encontre as palavras abaixo no caça-palavras.

**CRIME – DIREITO – ISLÂMICA – JUSTIÇA –  
MACHISMO – MULHER – RELIGIÃO –  
TRABALHO – VIOLÊNCIA – HONRA**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| M | H | K | V | I | O | L | Ê | N | C | I | A | Ç | F |
| J | U | R | H | W | V | N | K | Ç | A | J | G | D | J |
| L | Y | L | S | R | Q | U | D | I | R | E | I | T | O |
| M | G | L | H | L | K | V | X | S | Z | J | N | R | R |
| A | Z | B | R | E | C | X | Q | L | O | P | D | A | J |
| X | A | H | O | N | R | A | B | Â | Q | B | Z | B | U |
| A | C | J | S | O | I | Ç | L | M | Y | B | E | A | S |
| V | R | I | L | M | A | C | H | I | S | M | O | L | T |
| M | I | K | N | Ç | R | Y | T | C | M | E | Y | H | I |
| L | M | E | T | L | P | E | U | A | Q | L | K | O | Ç |
| R | E | L | I | G | I | Ã | O | P | Z | X | Ç | W | A |

12. Escreva um pequeno texto opinativo manifestando sua concordância ou discordância em relação à realidade vivida pelas mulheres no Irã, apresentando argumentos que justifiquem seu ponto de vista.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---